

## **Ano XXVI nº 6556 – 20 de abril de 2022**

### **Expectativa da inflação para data base dos bancários deve ultrapassar 10%**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) bateu recorde no mês de março, quando teve alta de 1,71%, acima do registrado no mês anterior (1%). Essa foi a maior variação para um mês de março desde 1994, no período que antecedeu a implementação do real.

O INPC é calculado mensalmente pelo IBGE para medir a variação de preços de uma cesta de produtos e serviços consumidos pelas famílias com rendimento médio mensal de 1 a 5 salários mínimos. É este o índice usado no reajuste dos salários e demais verbas dos bancários, negociado entre representantes dos trabalhadores (Comando Nacional dos Bancários) e dos bancos (Fenaban), nas campanhas da categoria.

Com os preços subindo cada vez mais, a expectativa é que o INPC, neste ano, ultrapasse 10% na data base da categoria, que é 1º de setembro. Entre setembro de 2021 e março de 2022 (sete meses), a inflação para data-base acumula alta de 7,54%. Utilizando as projeções do Banco Central, o INPC acumulado em 12 meses está estimado em 9,77%. Porém, como esclarece o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), as estimativas do BC têm se mostrado subestimadas. Além disso, destaca ainda o Dieese, incertezas relacionadas às questões geopolíticas internacionais, às eleições de outubro e à pandemia, podem piorar o cenário.

Os dados reforçam a importância da categoria estar unida para lutar junto ao Sindicato em todo o processo negocial, sobretudo por ser ano de eleições. A campanha salarial se mostra desafiadora e os bancários podem sentir o impacto do estrago feito pela política ultraliberal do governo atual na economia. Só com mobilização para garantir bons resultados.

### **Santander começa vacinação contra a gripe dia 25**

Todos os funcionários, estagiários e jovens aprendizes do Santander devem ficar ligados. A campanha de vacinação contra a gripe (influenza) começa na próxima segunda-feira, 25/04 e segue até o dia 30 junho.

Cada localidade terá uma ou mais datas específicas para a imunização. Para mais informações, basta acessar o cronograma em NOW (desktop), Portal Pessoas, Nossa Oferta Para Você, Seu Equilíbrio, Be Healthy, na área de "Tutoriais/Downloads".

### **Fim da emergência sanitária prejudica ações de prevenção à Covid-19**

No dia 11/04, membros do Comitê de Emergência do Regulamento Sanitário Internacional da OMS, responsável por avaliar o cenário da pandemia, concluíram que ainda não é o momento de rebaixar a classificação da Covid-19. A decisão foi anunciada na quarta dia 13/04.

Embora o cenário seja otimista, os membros do comitê entenderam que a Covid-19 ainda afeta negativamente a saúde das populações em todo o mundo, e há um risco contínuo de disseminação internacional. Por isso, existe a necessidade de uma resposta coordenada entre os países.

Apesar disso, o Ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, anunciou na última segunda-feira 18/04, o fim da “Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (Espin)” decretado pelo Governo Bolsonaro no domingo, 17/04, “nenhuma política de saúde será interrompida”, fato é que a decisão tomada irá impactar negativamente nas ações de estados e municípios de prevenção à Covid-19.

Na avaliação de Chrystina Barros, pesquisadora em gestão de saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com a saída do caráter de urgência, as políticas públicas devem continuar focadas em garantir condições de diagnóstico, atendimento e vigilância epidemiológica.

A pesquisadora alerta ainda sobre a cautela em relação à mensagem central que pode ser compreendida pela população com o encerramento da situação de emergência. “Nós precisamos ter cuidado para que ao dar o alerta agora de uma endemia, de uma doença que faça parte do nosso dia a dia ao invés de uma pandemia, isso não traga o relaxamento das medidas de vigilância. Isso não pode trazer o relaxamento da população em um momento que ainda estamos enfrentando surtos e ondas referentes a novas cepas, ainda é tempo de atenção”, destaca.

